

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Programa: Ciências em Gastroenterologia (33002010222P2)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: MEDICINA III
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal
Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa compõe-se de Curso de Mestrado e Doutorado stricto sensu. Nos últimos três triênios recebeu nota 5. Em 2011, efetuou uma unificação de dois grupos: Cirurgia do Aparelho Digestivo e Gastroenterologia Clínica, com a incorporação da Disciplina de Transplante de Órgãos e de seu respectivo Laboratório de Investigação Médica.

Constatou-se uma área de concentração (AC) denominada Ciências em Gastroenterologia e 16 linhas de pesquisa (LP), duas desativadas ao final de 2013. De acordo com os dados constantes na Plataforma Sucupira, em 2013, o Programa encerrou todas as LP e reativou 11 dentre 14 LP a partir de 2014 e que ficaram vigentes até o final do quadriênio. Foram cadastrados, ao longo do quadriênio, 200 projetos de pesquisa (PP), 172 em andamento. Duas LP concentraram quase 50% dos projetos cadastrados no Programa, uma delas com 48 e outra com 44 projetos. 12 PP não tiveram docentes permanentes (DPs) como responsáveis. Houve três projetos isolados, um em andamento em 2016.

Houve coerência entre AC, LP e projetos, com infraestrutura consistente e objetivos compatíveis ao stricto sensu. Todas as LP tiveram publicações.

Doze disciplinas foram ministradas concomitantemente para o Mestrado e Doutorado, mas na Plataforma Sucupira não constam ser obrigatórias.

Houve ações relacionadas ao desenvolvimento futuro e os laboratórios multidisciplinares próprios do Programa estão em consonância com estas demandas

Ficha de Avaliação

No âmbito da internacionalização, dentro dos objetivos do Programa no quadriênio, a grande maioria das iniciativas, sob forma de convênio ou parcerias, foram iniciadas anteriormente ao quadriênio e caracterizadas por ações pontuais (estágios, visitas de poucos dias e encontros), sem continuidade ou consolidação efetiva. A exceção de três artigos no quadriênio e um projeto para professor visitante (com descrição adequada), não foram encontradas outras produções conjuntas vinculadas à uma LP do Programa e em associação aos convênios e parcerias internacionais. A ausência de detalhamento interferiu com uma aferição precisa de uma efetiva internacionalização.

Foram descritos dados dos egressos e atividades exercidas, além da estratégia de acompanhamento que incluiu contato direto, Internet e verificação do currículo na plataforma Lattes.

Algumas informações na plataforma Sucupira (fomentos, produção científica vinculada, alunos de Graduação) demandam um preenchimento mais detalhado dos dados, de modo a viabilizar e consubstanciar a avaliação.

Evidenciou-se sustentabilidade do Programa no que se refere à infraestrutura, caracterizada por laboratórios próprios (06) multiusuários, biblioteca e recursos de informática adequados.

No último quadriênio observaram-se sete fomentos novos (cinco FAPESP e dois sem identificação da agência) distribuídos entre 10 DPs (38%, 10/26), no valor de cerca de R\$ 2.650.000,00. Um DP totalizou 80% do aporte financeiro (FAPESP) referente aos fomentos públicos outorgados em todo o quadriênio. Não foi encontrada identificação da produção bibliográfica com respectiva autoria, bem como teses e ou dissertações resultantes dos fomentos elencados na proposta. Verificou-se, ainda, na proposta do Programa, menção de aporte de fomentos oriundos da iniciativa privada (doações) e provenientes do Centro de Estudo da Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo (CEAD). Porém ambos se cingiram à identificação da pessoa jurídica e dos valores recebidos, sem detalhamento sobre o título do projeto, vigência, orientador, além de não terem sido relacionados a qualquer produção científica. Deste modo, a ausência de dados com o necessário detalhamento interferiu com a avaliação precisa da captação do Programa.

O quesito é muito bom para os itens coerência e consistência da Proposta, além da infraestrutura e bom para o planejamento, de acordo com os critérios da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Mais de 85% dos docentes permanentes (DP) atuaram em tempo integral na instituição e dispuseram de 40 horas semanais dedicadas ao Programa. Não foram encontrados critérios de credenciamento e descredenciamento docente. Mais de 80% dos DPs têm experiência e projeção nacional.

Um DP do Programa realizou atividades na qualidade de visitante em três instituições internacionais. O Programa recebeu um visitante estrangeiro com auxílio FAPESP. Mais de 80% dos DP prestaram consultoria técnico científica (IES, órgãos de fomento ministérios, etc.) e atuaram como editor, revisor ou consultor de periódicos.

Ao longo do quadriênio participaram do Programa 31 docentes. 24 docentes (85%) atuaram na categoria de permanentes por todo o quadriênio. Um novo DP foi credenciado em 2015. Um DP foi recredenciado para docente colaborador (DC) em 2013 e descredenciado neste mesmo ano. Um DC atuou ao longo dos quatro anos, outro DC foi credenciado em 2014 e um terceiro descredenciado em 2013. Três outros DC foram recredenciados para DP. O Programa apresentou 17% de DC em 2013, 14% em 2014, 7% em 2015 e terminou 2016 com 27DP e 2 DC (7%), demonstrando diminuição de dependência do programa nos DC. Dois DP (7%) atuaram em outros PPG na qualidade de DP.

No quadriênio, um discente fez doutorado sanduíche no exterior. Houve a descrição de um pós-doc PNPD iniciado no quadriênio, porém sem detalhamento se realizado no âmbito nacional ou internacional. Na Plataforma Sucupira encontram-se os registros de oito alunos de pós-doutorado, porém sem nome dos orientadores, projetos ou produções científicas, o que interfere com a precisão da avaliação.

88% dos DPs apresentaram índice h maior do que 10.

Todos os DP participam das atividades de formação (disciplinas e orientação) e de pesquisa e a exceção de dois com regime parcial, dedicaram-se em tempo integral à instituição e com 40 horas no Programa. Um DP não tem formação na área cirúrgica (médico com atuação em Bioquímica).

As iniciativas para renovação compreenderam 14% do corpo docente, com um credenciamento de um DP novo e três recredenciamentos de DC para DP.

O Programa teve 174 matrículas ao longo do quadriênio (incluindo 7 alunos titulados no Mestrado e rematriculados no Doutorado, além de uma mudança de nível sem defesa e dois alunos desligados), com uma média de 6 alunos/DP. Nos dados constantes da Plataforma Sucupira, encontrou-se um discente desligado do Doutorado em 2015 e com matrícula no Mestrado no mesmo período.

Aproximadamente 80% dos DP orientaram mais de três alunos. Cinco/26 DP (cerca de 20%) orientaram dois ou menos alunos no quadriênio.

Um DP (1/27=3,7%), dentre os três mais produtivos do Programa, não teve alunos titulados sob sua orientação no quadriênio e orientou apenas dois alunos neste período. Outro DP orientou dois alunos no quadriênio, um dos quais titulado em 2013. Um terceiro DP não orientou ou tituló qualquer aluno neste quadriênio.

Constataram-se um doutorado sanduíche internacional e um pós-doutorado, ambos descritos na Proposta do Programa. Outros oito pós-doutorandos constaram da planilha de participantes externos da Plataforma Sucupira.

Todos os DP atuaram em disciplinas de Graduação. Cerca de 60% DP orientaram alunos de IC. Foram listados 12, 13, 18 e 19 alunos de Graduação participantes do Programa, respectivamente, para 2013, 14, 15 e 16, denotando, a priori, uma adesão crescente. Três alunos mantiveram o vínculo pelos quatro anos consecutivos. Dentre os alunos de

Ficha de Avaliação

Graduação citados na proposta do Programa como detentores de bolsa IC ao longo do quadriênio, vários não estão cadastrados. Ademais, houve duas concessões de bolsas cujas datas iniciais de vigência precederam a data de matrícula dos alunos.

A distribuição de captação de fomentos neste quadriênio teve 5 DP (19%) responsáveis pelos mesmos. Não há registro de fomentos internacionais concedidos no quadriênio.

Atestaram-se, no quadriênio, oito bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (30% dos DP). Ao final de 2016 estavam vigentes cinco bolsas PQ 2 e uma bolsa de produtividade em pesquisa 1D (cerca de 4% dos DP).

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As taxas médias anuais de titulados de Mestrado e Doutorado foram 22,6% e 15,6% respectivamente. 15% e 22% dos discentes, respectivamente, para o Mestrado e Doutorado foram titulados no quadriênio em relação ao número de alunos matriculados no início do ano associados às novas matrículas.

Foram constatadas as titulações de 36 alunos do Doutorado e 45 do Mestrado dentre os 174 alunos matriculados (dois desligados e uma mudança de nível).

A relação entre titulações de Mestrado e Doutorado situou-se em 1,25 e 70% dos DP orientaram ao menos dois alunos de Doutorado.

Mais de 80% docentes permanentes tiveram teses ou dissertações defendidas no quadriênio, com média de cerca de três titulados/DP. Três DP não titularam alunos, um deles credenciado em 2015. 50% dos DP tiveram entre 0 a 2 discentes titulados. 40% (33/81) dos alunos titulados estiveram concentrados em 6 DP. Um DP com quase meia centena de artigos publicados (1960 pontos) e duas orientações no quadriênio, não teve qualquer aluno titulado neste período. Observou-se, pois, heterogeneidade nesta distribuição.

A média do número de pontos referentes à produção discente no quadriênio, em relação ao número médio de docentes permanentes no período situou-se em 85,4 pontos (8800/26DP/Ano).

50% da produção discente foi publicada no estrato maior ou igual a B1. 67% (116/173) da produção científica discente foi publicada em periódicos com o Qualis maior ou igual a B2. A autoria discente com produção científica maior do que B3 foi em torno de 92%.

O número de publicações discentes e egressos em relação ao total de publicações no PPG foi maior do que 40%.

Ficha de Avaliação

A relação entre publicações com autoria de discentes e egressos até cinco anos em relação ao número de titulados no quadriênio situou-se em torno de 2.

O tempo médio de titulação para o Mestrado situou-se em 29,5 meses com mediana de 30 meses (variando de 7 a 40 meses). Para o Doutorado o tempo médio para titulação no Doutorado situou-se em 32,8 meses com mediana de 35 meses (variando de 1 a 50 meses). Chama atenção, titulação de mestrado com 7 meses e doutorado com 1 mês .

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, de acordo com os critérios da área, foram considerados 231 publicações em periódicos nacionais e internacionais. De acordo com os dados observados na Plataforma Sucupira, a produção do Programa nos periódicos distribuiu-se pelos seguintes estratos: 26A1, 48A2, 49B1, 42B2, 53B3, 12B4 e 1C, contabilizando-se cerca de 475 pontos no Programa/DP. As publicações nos estratos A1-B1 somaram 53,2%, considerado muito bom pela área.

A média de pontos por DP situou-se em 783, com mediana de 720 e desvio padrão elevado (± 616). Observou-se uma considerável assimetria com cerca de 280 pontos de média no primeiro quartil e de 1000 no terceiro quartil.

Dos 29 DPs que atuaram em algum ano ao longo do quadriênio, três (03) foram responsáveis por cerca de 30% de toda a produção de artigos apresentada pelo Programa. Dois outros DPs não tiveram publicações no estrato A, no quadriênio. Um bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq/2 teve apenas um artigo publicado no estrato A2 e totalizou 340 pontos em publicações. Cerca de 80% dos DP publicaram ao menos dois artigos no estrato A e em torno de 66% ultrapassaram os 450 pontos.

Uma patente foi mencionada na proposta do Programa.

No quesito, as produções qualificadas/DP e a produção técnica foram muito boas. A distribuição de publicações é considerada bom pela área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa se situa em região que concentra a maior parte dos PPG da área Medicina III (cerca de 65%). Apresenta destaque na área e tem forte nucleação de egressos em diversas instituições de ensino superior públicas e privadas no país. O Programa integrou três projetos no âmbito do SUS, com participação de DP.

Há iniciativas para o desenvolvimento de pesquisa inovadora no âmbito do transplante uterino, com um DP na coordenação de grupo de transplante e projeto aprovado por agência de fomento.

O Programa recebeu cinco alunos estrangeiros da América Latina.

Foi desenvolvido pelos DP do Programa um software com versão online e mobile para gerenciamento de doadores de transplantes hepáticos entre Organizações de Procura de Órgãos, Central de Transplantes (órgão da Secretária da Saúde) e equipes transplantadoras.

A página do Programa apresenta acesso trilingue parcial, com ausência de alguns itens para o Inglês e Espanhol, apesar de descritos em Português. O corpo docente tem link ao currículo Lattes. O processo seletivo discente está adequadamente inserido. Não há detalhamento de projetos de pesquisa, alunos IC, doutorado sanduíche, egressos, ou critérios de seleção do corpo docente. Também não constam as notas e fichas das avaliações anteriores e projetos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Fraco

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados da inserção social não constam na Plataforma Sucupira mas estão inseridos na página do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 5

Apreciação

O programa nota 5 no triênio anterior, mantém a nota 5 com proposta adequada, corpo docente de reconhecimento acadêmico, diminuição da dependência de DC e adequação nos quesitos corpo discente, produção intelectual e inserção social.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Aumentar e caracterizar melhor a captação de recursos.
- Uniformizar as atividades dos DP na formação da pós-graduação.
- Estimular a interação com alunos de IC.
- Aumentar a captação de recursos.

Ficha de Avaliação

- Estimular a interação dos pós-graduandos com a educação básica.
- Aumentar a publicação científica qualificada.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.